

MUNICIPIO DE ITU

ANNO II

E. S. PAULO

ITU 19 de Novembro de 1916

BRASIL

Numero 55

EXPEDIENTE

Redacção e Officinas:

58, Rua do Commercio, 58

Director-proprietario:

JOSÉ AUGUSTO DA SILVA

Assignaturas

TRIMESTRE 2\$500

SECÇÃO LIVRE E EDITAES

Linha 200 réis

Repetição. 100 "

As assignaturas e publicações são pagas adiantadamente.

Regimen eleitoral e Nacionalismo

Vamos terminar com este artigo a campanha nacionalista que iniciamos neste jornal.

Cumprimos a missão a que nos impuzemos procurando despertar no animo do nosso povo o culto do civismo e do amor á patria brasileira.

Temos esperança de que o nosso esforço não foi de todo baldado.

Applausos sinceros tivemos de pessoas de responsabilidade social e de conhecimentos profundos sobre a psychologia do nosso povo.

Trabalhamos sem desanimo com o fito unico de vermos o Brasil forte, respeitado, querido e caminhando impavido na senda do progresso.

Para iniciarmos, porem, o verdadeiro revigoramento do nosso povo, para colhermos os fructos de um trabalho proficuo em prol do nacionalismo brasileiro é preciso nos interessarmos para que seja cumprida á risca a ultima lei eleitoral da União.

Nella ha boas garantias para o alistamento e uma tal ou qual selecção.

Da inscripção de bons eleitores depende a boa eleição, real e legitima.

Que os bons patriotas não se esquivem a esse sacrificio.

Reduzido o numero de eleitores mais suave se tornará a lucta nas urnas.

A facilidade de inscripção, que pode ser feita em qualquer tempo, é uma solida garantia para todos aquelles que desejam tomar parte nos comicios eleitoraes.

Além disto, a inscripção depende unicamente de um requerimento ao Juiz com os documentos legais exigidos.

As exclusões só podem ser feitas agora por um requerimento assignado pelo proprio interessado ou pela prova de alistamento em outro logar.

Por este ligeiro apanhado se vê que melhoramos, e muito, com o novo regimen eleitoral que de facto faz uma certa selecção.

Cumpramos, portanto, o nosso dever alistando-nos como eleitores, pois só assim daremos uma prova do nosso amor ao torrão ituano, ao nosso Estado e ao nosso Brasil.

A nova lei eleitoral exige, para o estrangeiro ser eleitor, que o mesmo seja naturalizado.

É o meio digno de nacionalizar os estrangeiros chamando-os ao nosso convivio, fazendo-os interessar por tudo quanto nos diz respeito.

Resumindo tudo quanto se refere ao nacionalismo brasileiro precisamos, em despedida, dizer aos nossos patriotas:

"Nacionalizemos o Brasil, cuidemos de tudo o que se refira não só aos nossos interesses como tambem aos interesses da nossa Patria."

"Amemos o Brasil, esse colosso adormecido, narcotizado pelos desgovernos que nos infelicitaram."

"Restauremos as boas normas administrativas, cuidemos um pouco mais de certos idealismos que, se não nos encham as algibeiras, trazem contudo o bem estar de nossos irmãos, companheiros leaes no infortunio e na adversidade, dedicados e sinceros, sem rivalidades nem intrigas, abandonados muitas vezes, preteridos por adventicios, mas sempre generosos, luctadores intemeratos na epopéa grandiosa do resurgimento do Brasil."

Letras a esmo

PHILOSOPHANDO

Ha por ahi, perdidos na amplitude vasta, quasi incommensuravel do mundo, perdidos no tumultuar da vida intensa da cidade—e ás vezes mesmo nas adustas terras sertanejas, typos de homens aos quaes poderíamos chamar anomalias ou mesmo aberrações da natureza, cujo scepticismo nimio transpondo já as raias duma razão perfeita os faz ver em tudo e todos—um inimigo, um judas.

E adstricta quasi sempre a esse scepticismo ultra natural e racional, está quasi sempre como conseqüencia natural e logica mesmo, a mania de agredir, agredir sempre, de qualquer forma, sem escrupulo mesmo ás vezes, porque vê em tudo e todos um inimigo...

E annuindo a seus desejos aggressivos de sceptico, obedecendo ás vezes senão quasi sempre, no seu hypertrophiado cerebro pelos accurados estudos da—humanidade no seu reverso

máu—ou pelas desillusões passadas,—esperando oportunidade para malhar sobre alguém, dando assim expansão a sua atulhada celera, é que ás vezes innocentemente vemo-nos calunniados e julgados circeos, g atuitamente.

Os laivos que se não tiram tão facilmente duma calumnia bem alimentada, sustentada e defendida por nossos gratuitos inimigos, que são os peores, porque as calumnias rapidamente criam profundas raizes, solapando assim uma existencia até então feliz, porque os males Moraes são os que com mais facilidade penetram como espada de dois gumes até o âmago, levam-nos tambem, ás vezes, a uma descrença fanatica.

E não poucas vezes nos tornamos, levados por uma decepção individual, scepticos da peor especie, peiores do que os nossos aggressores, porque o scepticismo é, creio, um mal innocuavel, pelo menos transparecente nas palavras do propheta David, no seu quadragessimo segundo (1) capitulo, verso setimo de seus psalms:—*Abyssus abyssum invocat.*

E se fossemos consultar os psychologos, como provaveis medicos e pseudo—conhecedores de nossas almas, para tão grande mal o—scepticismo—que até mesmo entre a juventude ja lavra assombrosamente, elles certamente como meio prophylatico recetar-nos-iam tão somente parece, o afastamento completo dum meio tão espurio, como o da actual sociedade, que é na phrase hyperbolica dum orador sagrado, e dum emphatico escriptor sacro uma só chaga podre dos pés á cabeça, sem um lugar puro sequer, onde se possa tocar com a cabeça dum alfinete.

Não avanço tando fazendo coro a tão ousado e temerario juizo, porem antes a cousas como esta que tanto se assemelham da verdade,—se não é a verdade pura—temos de como o padre Vieira dizer—... não louvo nem condemnno, admiro-me com as turbas.

O afastamento completo da

(1) 42.º na traducção do Padre Almeida e 41.º na traducção do Padre Figueredo.

sociedade, nos levaria, quando ao menos não fosse anachoretas de vocação, mas sim por principios, a levarmos uma vida esteril e vegetativa necessariamente, perdida num isolamento qualquer, num exilio voluntario, mas, imposto, pelas duras contingencias duma pertinaz descrença, que teria como consequencia certa e natural, o atrophamento do mais nobre dos sentimentos—o amor.

O amor, no seu sentido mais lato.

* * *

E para que não venhamos a ser um dia scepticos por innoculação, e para que não venhamos ainda bem crianças a dizer como um amigo argentino:

*Soy joven por que tengo pocos años,
Pero anciano de lidiar con el dolor,
escolhamos com luzes acesas, sol a pino e olhos de lynce os nossos amigos, assim synthetizados nesta quadra de Pibrac:*

*Les amis de l'heure présent
Ont le naturel du meton:
Il faut en essayer cinquante
Avant d'en reconstruire un lot.*

E quando encontrarmos um homem, no qual vejamos um verdadeiro amigo, seja todo o sacrificio pequeno para que esta amizade, que deve ser espontanea e desinteressada jamais feneça.

S. Paulo, 1 de Nov. de 1916.

W. SILVA

Notas e Noticias

E' de todos sabido o brilhante exito da campanha iniciada pelo excelso poeta Olavo Bilac, em prol da regeneração do caracter nacional. Ainda agora, a espontanea e entusiastica incorporação de centenas de voluntarios no exercito, veio provar insophismavelmente de quanto valeu o trabalho proficuo do genial homem de letras.

Pois bem, a maledicencia, essa planta daminha que não ha seccas que matem, vesgamente procurou ver no seu desinteressado, leal e patriotico gesto, o movel baixo do interesse pecuniario. E' escusado dizer que todas as pessoas de bom senso e espirito recto não deram credito a essa calumniosa imputação.

Mas, o sr. ministro da Guerra entendeu, e bem, que devia

Boletim eleitoral

Devendo realizar-se, amanhã, a eleição para o preenchimento de uma vaga no Senado Federal, deixada pelo saudoso democrata paulista General Francisco Glycerio, o Directorio do Partido Republicano, desta cidade, convida a todos os seus correligionarios e amigos para comparecerem, ás 10 horas, no edificio da Camara Municipal, á rua da Palma, 60, afim de suffragarem o nome illustre do candidato indicado pela Comissão Directora do Partido Republicano — DR. FRANCISCO DE PAULA RODRIGUES ALVES.

Sendo um nome de alta significação politica nos destinos do Estado, o Directorio empenha-se para que ás urnas compareça o maior numero possivel de eleitores, pelo que, muito reconhecidamente agradece aos seus amigos e correligionarios.

O Directorio

publicar um categorico desmentido a essa baixa affirmação e fê-lo nestes termos que muito honram o principe dos nossos poetas:

«Tendo sido levantada na tribuna da Camara a accusação de que foi paga certa quantia a um illustre homem de letras que vem empregando a sua abnegada actividade na campanha de soerguer o caracter nacional, o Ministerio da Guerra, ao qual interessa mais directamente o assumpto, cumpre um dever declarando que ao illustre brasileiro nenhuma quantia foi entregue, nem directa nem indirectamente.»

Terminamos hoje a serie de artigos que escrevemos sobre o nacionalismo brasileiro.

No proximo numero publicaremos o projecto de estatutos organizado pela comissão dos festejos civicos de 7 de Setembro do corrente anno, composta dos srs. Francisco Brenha Ribeiro, dr. Braz Bicudo de Almeida e professor Raul Fonseca.

Para esse projecto chamamos a attenção dos bons patriotas, certos de que, dentro em breve, será uma realidade em Itu a—*Liga Nacionalista*.

Do civismo do povo ituano esperamos ver a nossa cida-

de collocada, como sempre, na vanguarda dos movimentos patrioticos em prol da grandeza e prosperidade do nosso amado Brasil.

15 de Novembro

Graças aos nossos, dedicados e competentes professores publicos, que tão bem sabem cumprir os deveres de seus cargos, não passou despercebida nesta cidade a gloriosa data da proclamação da Republica, que foi festivamente commemorada.

Ás 5 horas a população foi acordada pelo toque vibrante das cornetas e pelo rufar dos tambores do correcto batalhão do Grupo Escolar "Cesario Motta" que fazia alvorada. Ás 6 horas foi solememente hasteada na fachada desse estabelecimento de ensino a bandeira nacional. Ás 12 horas, reunidos todos os professores e alumnos no pátio de recreio, iniciou-se a suggestiva commemoração civica, com o concurso brilhante que espontaneamente lhe trouxe o correcto corpo policial, sob o commando do dedicado sargento Manuel José de Sousa, que fez com precisão diversos exercicios de gymnastica, de esgrima e de fogo.

Logo após se deu o solenne hastear da bandeira, á qual o batalhão infantil e corpo policial prestaram as devidas continencias, entoando todos em seguida as notas vibrantes do hymno nacional. Findo este os nossos correctos sol-

dados cantaram diversas canções e hymnos patrioticos, que excitaram o entusiasmo dos presentes, que os aplaudiram com vibrantes palmas.

Tomou depois a palavra o illustre professor Acácio de Camargo que, numa synthese perfeita, fez o historico das lutas pela implantação do regime republicano no Brasil, poz em destaque a superioridade da forma republicana de governo sobre a monarchica e finalizou exhortando as crianças a que intensificassem o seu amor por sua bemdita terra. As suaz ultimas palavras foram cobertas de fartos applausos, a que seguiu de novo o canto do hymno nacional por todos os alumnos e alumnas e pelo corpo policial.

Ás 17 h. o garboso batalhão infantil sob a direcção dos distinctos professores Felicio Marmo e Gastão Machado fez uma passeata pelas principaes ruas da cidade e, de volta ao Grupo Escolar, procedeu á tocante cerimonia do arreamento da bandeira.

No Grupo Escolar "Convênção de Itu" as commemorações não foram menos brilhantes e dignas de elogios.

Ao meio dia, reunidos todos os professores e alumnos no salão nobre, deu-se execução ao bem organizado programma seguinte:

Hymno Nacional—canto por todos alumnos.

15 de Novembro—José B. Correia.

A Republica—Rone Amorim.

Mata-mouros—Octacilio Alves.

A bicycleta—A. Vieira Borges.

Prelecção—pela professora d. Ruth Amorim

15 de Novembro—Aurea Borges e Teresa Negrini.

15 de Novembro—Branca Machado.

Patria—Teresa Negrini.

As mãos—Eunice Machado.

Pelo Brasil—Rosa de Almeida.

Todas as crianças desempenharam-se graciosas e galhardamente da incumbencia que lhes foi commettida, o que lhes valeu muitos e justos applausos.

A professora d. Ruth Amorim, com linguagem clara, cheia de patriotismo e ao alcance dos seus infantis ouvintes, preleccionou brilhantemente sobre a grande data que recorda um dos mais brilhantes feitos da nossa historia e fe-lo de maneira a merecer as palmas que com justiça recebeu.

Foi uma festa encantadora e que deixou a melhor im-

pressão em todos que a ella assistiram.

E assim se passou o 28.º anniversario da Republica, que tem como seus melhores defensores os dedicados formadores das gerações de amanhã que, pelas lições dadas com tanto amor, hão de torná-la grande, forte e respeitada.

Excursão a Sorocaba

Em retribuição á visita feita a esta cidade pelos Sorocabanos, domingo ultimo, realizou-se a excursão dos ituanos a Sorocaba. A commissão encarregada de receber-nos, nos aguardava na estação de Mayrink, dando-nos ali, as boas vindas.

Na estação de Sorocaba, duas bandas de musica acompanhadas de compacta massa de povo, aguardavam a nossa chegada. Ahi, fez as saudações, em nome do fidalgo povo sorocabano, o sr. professor Luiz Wagner, pronunciando um bello discurso.

Depois de ligeiro descanso no hotel Arêas, onde foi servido café, foram postos a nossa disposição bonds especiaes, fazendo-se ligeiro passeio pela cidade, e dirigindo-se, em seguida, todos para os Castellões Parque, servindo-se alli lauto almoço.

De volta á cidade, fez-se no hotel Arêas, um pequeno descanso, para em seguida, e em bonds especiaes, tornamos aos Castellões Parque, onde realizou-se o *match* de *foot-ball*, que terminou com a victoria do *team* do "Athletico."

As 18 horas, foi servido um banquete no hotel Arêas, sentando-se á mesa, que era em forma de U, todas as pessoas que foram daqui, a par dos mais graduados representantes da sociedade sorocabana.

As 21 horas, teve inicio nos salões do *Club União*, que estava ricamente ornamentado de flores naturaes, o baile a nós offerecido, revestindo-se de brilhantismo excepcional. Nos salões do *União* notava-se o que os sorocabanos tem de mais elegante e chic.

Por volta das 22 horas, uma commissão de ituanos acompanhados de pessoas gradadas da sociedade soroca-

bana, fez uma visita á séde do *Club Recreativo Familiar*, sendo ahi recebidos pelo presidente da sociedade sr. Manuel Athanasio Soares e outros membros da directoria, que aos visitantes offereceram uma taça de champagne, orando por essa ocasião o sr. dr. Alfredo Pires, saudando os hospedes, respondendo, em agradecimento a tanta gentileza o sr. dr. João Martins.

Terminado o baile, ás 6 horas da manhã, retiraram-se todos para a estação da Sorocabana, acompanhados ainda por grande numero de pessoas, que, por entre vivas aos ituanos e sorocabanos, faziam as suas ultimas despedidas, trazendo todos nós, grata e saudosa recordação das horas passadas entre os sorocabanos, povo cavalheiro e fidalgo que sabe dispensar amabilidades áquelles que em visita vão a sua terra.

Terminando, mais uma vez, em nome da nossa sociedade, enviamos aos sorocabanos os agradecimentos a que fizeram jus, e, mui especialmente pelo carinho dispensado ao nosso representante.

Hospedes illustres

De passagem para S. Paulo estiveram ás 20 horas e 3/4 nesta cidade, onde se demoraram cerca de 1 hora e 1/4, os exmos. srs. dr. Candido Motta, dignissimo Secretario da Agricultura; o Comandante Sousa e Silva, illustre Deputado Federal; Dr. Rudolf Kesselring, M. D. Inspector da Sorocabana, s. s. foram recebidos na gare da Sorocabana pelos srs. drs. João Martins, Silva Castro e Braz Bicudo e os srs. Augusto Sampaio, José Augusto da Silva, Sebastião Martins de Mello, prof. Belmiro Martins, Cel. Joaquim Manuel da Fonseca, Lauro Alves, Misael de Campos e Sampaio Netto.

Da Estação subiram S. Exas de automovel percorrendo a cidade e dirigindo-se em seguida ao Hotel Central onde foi offerecida aos illustres visitantes uma taça de champagne.

Saudou S. Exas. o sr. dr. João Martins e respondeu a saudação o sr. dr. Candido Motta.

As 22 horas tomaram o trem especial, que os conduziu a S. Paulo.

Itu sente-se honrado com a visita de tão illustres hospedes.

Festa da bandeira

Realiza-se hoje nos Grupos Escolares desta cidade, com as solennidades do costume, a suggestiva e patriótica festa da bandeira.

No proximo numero diremos de que ella constou.

Visita honrosa

Esteve hontem em visita ao Grupo Escolar "Cesario Motta" o dr. Fernando Silveira, docente da Escola Normal do Rio de Janeiro, e que aqui se acha como membro da commissão examinadora dos alumnos do Collegio S. Luiz.

Fallecimento

Falleceu no dia 15 do corrente no bairro do Varejão, após curta mas cruciante enfermidade, o sr. Quirino Rodrigues de Arruda.

O finado que contava 59 annos de idade, era muito estimado pela sua bondade de alma e comprovada honradez.

Deixa viuva a exma. sra. d. Maria Ferreira de Arruda e os seguintes filhos: Georgina, professora municipal em Piragibu, João, Vicente, Quirino, Analia, Villaça, Palmyra, Justina, Rita e Maria. Era irmão dos srs. Affonso Rodrigues de Arruda e Joaquim de Arruda Moraes, e primo do Cap. Irineu R. de Arruda.

O seu enterramento effectuou-se no dia 16, ás 11 h. com regular acompanhamento.

A familia enluctada os nossos pesames.

Agua

A premente questão do abastecimento de agua á população desta cidade vaé ser resolvida dentro em breve.

Devido a solicitação do Presidente da nossa Camara sr. dr. João Martins, o exmo. sr. dr. Secretario da Agricultura enviou para esta cidade o sr. dr. José Luiz Gonçalves de Almeida que percorreu todas as dependencias, obras e installações relativas ao serviço de abastecimento de agua.

S. S. levou a planta cadastral da cidade e todos os apontamentos necessarios afim de augmentar o volume de agua fornecida á população.

E' preciso, porem, que o povo em geral coadjuve a Camara, não desperdiçando inutilmente a agua, tão necessaria á hygiene de todos.

Por determinação da Prefeitura vaé ser feita rigorosa fiscalização nas torneiras e caixas de descarga afim de se verificar o bom ou mau funcionamento das mesmas.

Era uma indispensavel medida e que bem executada evitará abusos no consumo da agua.

EDITAES

Edital de Terceira Praça

O Doutor Antonio de Souza Barros, Juiz de Direito da Comarca de Itu, etc.

FAÇO saber aos que o presente edital virem, que no dia vinte e cinco do corrente mez ao meio dia na porta do edificio da Cadea Publica desta cidade, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer trará pela terceira e ultima vez a publico pregão de praça de venda e arrematação e venderá a quem mais der e maior lance offerer acima da respectiva avaliação, o immo-veíl abaixo descrito e confrontado e pertencente ao Moonsenhor Ezechias Gilvão da Fontoura e penhorados por Dona Mariana Fontoura Coimbra e que vaé a praça em virtude de uma carta precatória expedita pelo Juizo de Direito da Terceira Vara Civil e Commercial da Comarca da Capital ao Juizo de Direito desta Comarca a saber: A casa de morada, sob numero nove, situada a praça Padre Miguel desta cidade com tres portas e duas janellas no pavimento terreo e cinco janellas no pavimento superior e dividindo por um lado com o respectivo terreno e quintal com propriedade de Agostinho Lupi, por outro lado com propriedade de Antonio de Paula Leite Sobrinho e pelos fundos com propriedade de José Ignacio D'Onofro, de d. Elisa Geribello e outros e de José Castanho de Barros e outros, avaliado por dez contos de réis . . . (10:000\$000) ora com o abatimento legal de mais dez por centos de réis (8:100\$000). E, si ainda não houver licitante, serão os mesmos bens postos em leilão e vendidos pelo maior lance que for offercido. E quem nos mesmos quizer lançar compareça no dia hora e no lugar supra designados E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem allegue ignorancia, mandei expedir o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade e comarca de Itu, em quatorze de Novembro de mil novecentos e desesseis Eu, Sebastião Martins de Melo, Escrivão subscrevi. Antonio de Souza Barros (Estava devidamente sellado)

Collectoria Estadual

De ordem do Sr. Inspector do Thesouro do Estado, faço sciente aos senhores contribuintes que no corrente mez esta Collectoria recebe «sem multa» todos os impostos em atraso, do corrente exercicio e dos annos anteriores;

No mez de Dezembro serão cobrados com 10 % de multa e em Janeiro de 1917 com 25 %

Itu, 10 de Novembro de 1916

O Collector

Joaquim M. Pacheco da Fonseca

**Fabrica de Sabão
Santa Anna**

Recommenda-se ás sras. lavadeiras desta cidade e do municipio o optimo sabão "a Fabrica Santa Anna", o qual se acha a venda nas melhores casas commerciaes desta e do municipio.

Enrico Bardini

1.º Tabellião

LEOBALDO FONSECA

Rua Direita, 22

YTU

TYP. BORGES & SILVA

Trabalhos perfeitos e garantidos e a preços modicos.

Rua do Commercio, 58 ITU

2º TABELLIÃO

Sebastião M. de Mello

Rua do Commercio 89

YTU

Brevemente

INAUGURAR-SE-HA

a Serraria Sant'Anna

á Rua Direita, nas proximidades da linha ferrea Sorocabana
N. ROCHA & COMP.

DR. BRAZ BICUDO
Medico e Operador
R. Commercio, 114

EXTERNATO ITUANO

Curso de preparatorios para exames de admissão ás Escolas Normaes da Capital e do Interior, Gymnasios e demais Escolas superiores

Ensino das diversas disciplinas pelos mais modernos methodos e processos.

As aulas diarias para ambos os sexos terão a duração de tres horas, isto é, começarão ás 7 da manhã e terminarão ás 10 em ponto.

A direcção destes estudos acha-se a cargo dos professores LUIZ GONZAGA DA COSTA, ACCACIO V. CAMARGO E GENTIL DE OLIVEIRA.

Annexo ao curso de preparatorios encontrarão os interessados um "Curso musical theorico e pratico."

MATRICULA PERMANENTE

Modicos preços: Outras mais informações serão fornecidas á **Rua do Commercio n. 92.**

Cornelio Pinho

TRATA DE PAPEIS DE CASAMENTO TANTO NO CIVIL COMO NO RELIGIOSO.

Residencia—*Rua Sta. Rita, 24.*

ITU

TYPOGRAPHIA

BORGES & SILVA

As nossas officinas acham-se perfeitamente aparelhadas para executar quaesquer serviços do ramo typographico.

**TRABALHO RAPIDO, PERFEITO
& PREÇOS MODICOS**

58,-RUA DO COMMERCIO,-58

ITU